

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



B0165

O PAPEL DA SAÚDE NA SOCIEDADE CAPITALISTA: COMO O MÉDICO CONTRIBUI NA REPRODUÇÃO DO CAPITAL

Victor Vilela Dourado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nas lutas no campo da saúde nos deparamos com a seguinte questão: Qual seria o papel da saúde na sociedade em que vivemos e em que aspectos ela contribui para a reprodução dessa formação social? Em busca de respostas para esse questionamento realizamos uma revisão bibliográfica em livros, teses e artigos de autores que estudaram sobre o papel que a medicina exerce em uma sociedade de classes. Alguns autores tendem a considerar que a medicina exerce um papel de neutralidade nessa sociedade, enquanto outros tendem a considerá-la reprodutora do sistema em que vivemos. No decorrer da pesquisa nos identificamos com os teóricos que buscam romper com a concepção de neutralidade e analisam as especificidades assumidas pela prática médica sob o Capitalismo. Essa pesquisa é de extrema importância para compreendermos a reforma sanitária, a criação e implementação do SUS e para entendermos a atual conjuntura da saúde. Nossas conclusões apontam que o SUS não representa uma ameaça a ordem burguesa, nem se contrapõe a sua existência, muito pelo contrário, atua de diversas formas na manutenção e reprodução da sociedade de classes, no entanto há contradições e tensionamentos na organização dos serviços de saúde que podem ser explorados para mobilizar a população rumo a transformações maiores.

Medicina e capital - Trabalho em saúde - Conceito de saúde